

STJ00119614

Eduardo Lamundo

Hermenêutica
e
Hermenêutica Jurídica

2017

saraiva  jur

ISBN 978-85-472-1352-7

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057Av. das Nações Unidas, 7.221, 12º andar, Setor B
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
SAC | 0800-0117875
De 2ª a 6ª, das 8h às 18h
www.editorasaraiva.com.br/contato

Presidente Eduardo Mufarej
Vice-presidente Claudio Lensing
Diretora editorial Flávia Alves Bravin

Conselho editorial

Presidente Carlos Ragazzo
Consultor acadêmico Murilo Angeli Dias dos Santos

Gerência

Planejamento e novos projetos Renata Pascual Müller
Concursos Roberto Navarro
Legislação e doutrina Thais de Camargo Rodrigues

Edição Eveline Gonçalves Denardi
Verônica Pivisan Reis

Produção editorial Ana Cristina Garcia (coord.)
Luciana Cordeiro Shirakawa

Clarissa Boraschi Maria (coord.)
Guilherme H. M. Salvador
Kelli Priscila Pinto
Marília Cordeiro
Mônica Landi
Surane Vellenich
Tatiana dos Santos Romão
Tiago Dela Rosa

Diagramação e revisão Microart Design Editorial

Comunicação e MKT Elaine Cristina da Silva
Capa Mayara Enohata

Produção gráfica Marli Rampim

Impressão e acabamento Gráfica Paym

Iamundo, Eduardo

Hermenêutica e hermenêutica jurídica / Eduardo Iamundo. – São Paulo : Saraiva, 2017.

1. Hermenêutica (Direito) 2. Direito Filosofia I. Título.

17-0072

CDU 340.132.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Hermenêutica jurídica . Direito 340.132.6
2. Interpretação jurídica Direito 340.132.6

Data de fechamento da edição: 31-1-2017Dúvidas? Acesse www.editorasaraiva.com.br/direito

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Saraiva. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo art. 184 do Código Penal.

CL 602669 CAE 603575

Sumário

Agradecimentos.....	7
Prefácio	17
Introdução.....	19

PARTE 1 – HERMENÊUTICA

1.1 O percurso histórico e conceitual da hermenêutica.....	31
1.1.1 Do <i>logos</i> ao conceito: a concepção de Platão....	32
1.1.2 O <i>logos</i> e o discurso sofista	33
1.1.3 <i>Doxa</i> e <i>episteme</i>	34
1.1.4 A busca por um princípio único	36
1.1.5 O paradoxal da palavra.....	38
1.1.6 A diversidade dos fatos e os diversos argumentos	40
1.1.7 Saída para o universal e o sentido original do <i>logos</i>	41
1.1.8 Heráclito: a fatalidade entre o mutável e o imutável.....	44
1.1.9 Parmênides: o imutável como pressu- posto para o conceito	45
1.1.10 Zenão de Eleia: a interrogação gerada pelo movimento	46
1.1.11 Alegoria da caverna: dos sentidos para a razão.....	47
1.1.12 A ideia e a essência do <i>ser</i>	49
1.2 Do <i>logos</i> ao <i>ser</i> que é: a concepção de Aristóteles	50
1.2.1 A linguagem e a razão.....	51

1.2.2	Lógica formal.....	51
1.2.3	Categorias e atributos	53
1.2.4	A crítica de Kant	54
1.2.5	Silogismo: conduta de raciocínio	55
1.3	A hermenêutica moderna: Friedrich Schleiermacher...	58
1.3.1	A hermenêutica como disciplina filosófica	59
1.3.2	Definição do objeto da hermenêutica.....	60
1.3.3	As diversas formas discursivas e o momento histórico	61
1.4	A hermenêutica contemporânea: Wilhelm Dilthey.....	62
1.4.1	Construção histórica do conhecimento	64
1.4.2	Tomada de consciência em relação ao mundo... ..	66
1.4.3	Classes de enunciados nas ciências humanas ...	67
1.4.4	Enunciados de valor e enunciados imperativos	68
1.4.5	Falso/verdadeiro e correto/incorreto.....	69
1.4.6	O indivíduo e a realidade histórico-cultural... ..	71
1.4.7	Unidade de vida	73
1.4.8	Ambiente cultural.....	76
1.4.9	Apreensão, compreensão e interpretação	79
1.4.10	O significado do <i>outro</i>	80
1.4.11	Os limites da compreensão	82
1.4.12	Lógica da classificação das categorias.....	84
1.5	Ontologia e hermenêutica: Martin Heidegger.....	86
1.5.1	Ontologia	86
1.5.2	O estudo da hermenêutica	88
1.5.3	A relação sujeito-objeto	91
1.5.4	Conhecer é um estado de <i>ser</i> no mundo	91
1.5.5	Os significados dos enunciados	92
1.5.6	Palavras: abertura do mundo	94
1.5.7	A falação: fracasso da apreensão.....	95
1.5.8	O significado da convivência	96
1.5.9	Presença e verdade.....	96

1.6	O pensamento e a linguagem: Hans-Georg Gadamer	97
1.6.1	Pensamento e linguagem	97
1.6.2	Da palavra e do texto	98
1.6.3	O tempo como referência	100
1.6.4	O significado do preconceito	101
1.7	A dispersão temporal dos discursos: Michel Foucault ...	101
1.7.1	As relações entre os textos são discursivas e não conceituais.....	103
1.8	O poder simbólico: Pierre Bourdieu	104
1.8.1	O discurso que interfere	105
1.8.2	O discurso jurídico: ato profético.....	105
1.8.3	A eficácia do discurso jurídico	106
1.8.4	Os limites da hermenêutica jurídica.....	108
1.8.5	Racionalidade e argumentação lógica	109
1.8.6	O espaço físico: cenário do discurso jurídico	110
1.8.7	A legitimação do sagrado	112
1.8.8	O poder do enunciado jurídico	112
1.9	Paul Ricoeur: hermenêutica e ideologia	113
1.9.1	A efetuação da linguagem como discurso	115
1.9.2	A efetuação do discurso como obra estruturada.....	117
1.9.3	A relação da fala com a escrita no discurso e na obra de discurso	118
1.9.4	A obra de discurso como projeção de um mundo	118
1.9.5	O discurso e a obra de discurso como mediação da compreensão de si	119
1.9.6	Moral, direito e política.....	120
1.9.7	O significado da paz e as incertezas do conflito	120
1.9.8	A justa distância	122
1.9.9	Legitimidade do discurso jurídico	124
1.9.10	Das instituições justas.....	126

1.9.11 Do teleológico para o deontológico.....	130
--	-----

PARTE 2 – DA HERMENÊUTICA PARA A HERMENÊUTICA JURÍDICA

2.1 Epistemologia.....	138
2.1.2 Importância da epistemologia nos estudos da hermenêutica jurídica.....	139
2.1.3 Teoria do conhecimento: uma parte da teoria da ciência.....	140
2.1.4 Da possibilidade do conhecimento.....	142
2.1.5 Da origem do conhecimento: racionalismo e empirismo.....	144
2.1.6 Da essência do conhecimento: realismo, idealismo e fenomenalismo.....	145
2.2 Teorias da interpretação.....	147
2.2.1 O significado da intencionalidade: Umberto Eco.....	148
2.2.2 Escola da exegese.....	150
2.2.3 A concepção de Hans Kelsen.....	153
2.2.4 A concepção de Ronald Dworkin.....	155
2.2.4.1 A teoria dominante do direito.....	157
2.2.4.2 Positivismo e utilitarismo jurídico.....	157
2.2.4.3 Os indivíduos e o Estado.....	159
2.2.4.4 A normatização jurídica e os outros direitos.....	160
2.2.5 Os conceitos de justiça e suas interpretações em relação ao Direito.....	161
2.2.5.1 Justiça: prática para a convivência social.....	163
2.2.5.2 Discursos do Direito: lógica da racionalidade.....	164
2.2.5.3 Justiça: um <i>ser</i> de existência ideal ou concreta?.....	165

2.2.5.4	Justiça: uma prática sociocultural	167
2.2.5.5	Justiça e Direito: as considerações de Michael J. Sandel.....	169
2.2.5.6	Relativismo cultural.....	170
2.2.5.6.1	Individualização e interpretação dos valores.....	172
2.3	Teorias da argumentação.....	174
2.3.1	Chaïm Perelman: oposição ao positivismo jurídico	176
2.3.2	Robert Alexy: argumentação procedimental....	178
2.3.3	Theodor Viehweg: a tópica	180
2.3.4	Jürgen Habermas: teoria do agir comunicativo....	181

PARTE 3 – HERMENÊUTICA JURÍDICA

3.1	Principiologia da hermenêutica jurídica.....	188
3.2	Direito, poder, democracia e cidadania.....	191
3.2.1	Direitos fundamentais.....	191
3.2.2	Poder.....	196
3.2.3	Democracia.....	199
3.2.4	Cidadania	200
3.2.4.1	Identidade cultural.....	201
3.3	Neoconstitucionalismo	205
3.4	Dignidade da pessoa humana	207
3.4.1	Liberdade	208
3.4.1.1	Liberdade e cidadania	209
3.4.2	Privacidade.....	211
3.4.2.1	Privacidade: uma conquista histórica..	214
3.5	Subjetivismo e objetivismo jurídico	215
3.6	As formas/espécies de interpretação	217
3.6.1	Dos autores da interpretação na hermenêutica jurídica.....	217
3.6.2	Pública autêntica	218

3.6.3	Judicial	219
3.6.4	Administrativa	219
3.6.5	Privada ou doutrinal.....	220
3.7	Dos procedimentos interpretativos	220
3.7.1	Gramatical.....	220
3.7.2	Lógica.....	223
3.7.3	Teleológica.....	226
3.7.4	Sistêmica	227
3.7.5	Histórica.....	227
3.7.6	Valorativa.....	228
3.8	Da interpretação declarativa.....	228
3.9	Da interpretação extensiva.....	228
3.10	Da interpretação restritiva	229
3.11	Dogmático, exegético ou jurídico tradicional ..	229
3.12	Livre pesquisa ou livre criação do direito	230
3.13	Legais	230

PARTE 4 – DO ORDENAMENTO JURÍDICO

4.1	Integração e lacunas do ordenamento	235
4.2	Antinomias do ordenamento.....	236
4.3	Cláusulas gerais e conceitos jurídicos indeterminados	237
4.3.1	Discricionariedade.....	239
4.3.2	O significado da norma aberta	240
4.4	Razoabilidade e proporcionalidade	241
4.4.1	Razoabilidade	242
4.4.2	Proporcionalidade.....	243
4.5	Metodologia na interpretação do direito	243
4.5.1	Dedução	245
4.5.2	Indução	247
4.5.3	Intuição	249
4.5.3.1	Henri Bergson	253
4.5.3.2	Wilhelm Dilthey.....	254

4.5.3.3 Edmund Husserl	255
4.5.4 Analogia	255
4.6 Vertentes jusfilosóficas e a exegese do ordenamento jurídico	256
4.6.1 Jusnaturalismo.....	258
4.6.1.1 Hugo Grócio	259
4.6.1.2 Samuel Pufendorf.....	260
4.6.1.3 John Locke	261
4.6.2 Positivismo	262
4.6.3 Fenomenologia	266
4.6.4 A teoria crítica e o direito.....	269
Considerações finais	277
Bibliografia	283